

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excelência



O Presidente da República



AGENTES M

PROPOSTAS

CONCLUSÕES FINAIS

GRUPO DE TRABALHO/TEMÁTICA: IGUALDADE PARA TODOS

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Igualdade para todos e desigualdades de género

PROPOSTA

1. Criar uma estratégia nacional de intervenção nos agrupamentos escolares, na área de igualdade de género, através da formação a professores, e da implementação de atividades de consciencialização/sensibilização nas equipas técnicas dos municípios. O objetivo é que haja um impacto positivo, sobre estas temáticas em toda a população, de forma transversal.
2. Criar uma estratégia nacional – para ser obrigatória nos agrupamentos escolares – de intervenção nos agrupamentos escolares nas áreas de *mindfulness* e saúde mental. A ideia é desenvolver um programa anual multidisciplinar (docentes de diferentes disciplinas – Direções regionais de saúde, psicólogos e professores, técnicos de juventude) como forma de sensibilizar, capacitar e monitorizar as necessidades dos jovens das diferentes comunidades escolares. Pode-se enquadrar no plano curricular, nomeadamente na disciplina de educação para a cidadania.

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excellência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SOCIEDADE, HABITAÇÃO, MOBILIDADE, INTEGRAÇÃO

TEMÁTICA: SOCIEDADES INCLUSIVAS

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Degradação e abandono de zonas históricas, envelhecidas e descentralizadas da Europa

PROPOSTA

1. Cofinanciar e redirecionar, através do orçamento da Comissão Europeia (PRR), a recuperação de edifícios e habitações abandonadas em zonas históricas e descentralizadas da Europa.
2. Atribuir uma maior percentagem deste investimento, dado pela Comissão Europeia (PRR), a entidades ou organizações com projetos de promoção e recuperação de edifícios de utilidade pública. Deve existir também a possibilidade de atribuir uma menor percentagem a pessoas singulares, que necessitam e pretendem recuperar as habitações, para uso próprio, em zonas históricas.

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Erasmus+



Santa Maria da Feira
Câmara Municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excelência



O Presidente da República



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

A educação é fundamental e essencial a toda a sociedade, em geral. É considerada, por muitos, a base da sociedade, pelo impacto na transmissão de conhecimento.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Método de ensino-aprendizagem

O método de ensino e aprendizagem considera-se retrógrado e inadequado à geração atual. As aulas são pouco dinâmicas, interativas e demasiado expositivas, onde o professor é o único detentor de “conhecimento”. Este método desmotiva os alunos e não garante a aquisição das competências adequada.

PROPOSTA

1. Reformular a forma como as aulas são dadas, tornando-as mais lúdicas e dinâmicas, recorrendo ao modelo de ensino não-formal, onde os alunos são o foco. Os alunos podem, assim, aprender os conteúdos de forma mais autónoma, interativa e motivadora. O professor assume um papel de moderador, guiando os alunos de forma pouco intrusiva, para serem eles a terem a iniciativa de aprender. Este método pode motivar mais os alunos a aprender e a adquirir as competências no âmbito da escolaridade obrigatória, combatendo, deste modo, o abandono escolar.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Classe de professores “envelhecida”

Acreditamos que a falta de professores e a falta de rejuvenescimento desta classe – por ser uma profissão pouco atrativa para os jovens – é um dos motivos para este cenário.

PROPOSTA

1. Rejuvenescer a classe docente, dando melhores condições àqueles que entram na carreira (aumento dos salários, redução da carga horária, entre outras).
2. Dar formação a todos os professores, nos períodos de interrupção letiva, ao longo de vários anos, de forma a dotá-los de novas ferramentas e métodos pedagógicos.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Programas curriculares desatualizados

Programas curriculares desatualizados e desajustados às necessidades atuais da sociedade e do mercado de trabalho.

PROPOSTA

1. Inovar os conteúdos lecionados e inserir no programa, ferramentas necessárias no dia a dia, ou seja, competências que têm utilidade prática para todos, como saber procurar emprego, fazer o IRS, pagar impostos, etc.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Elevado esforço das famílias na compra de material escolar

Muitas famílias sentem dificuldades na compra de algum material escolar. É necessária uma quantia monetária elevada, por exemplo, na compra de calculadoras gráficas no ensino secundário, acentuando as desigualdades no contexto escolar.

PROPOSTA

1. Promover um sistema de cooperativas, de forma a diminuir estas desigualdades. Cada encarregado de educação contribuiria com um valor monetário baixo, de modo a permitir que a escola compre e faça a manutenção desse material. Todos os alunos, cujos encarregados de educação contribuíssem poderiam utilizar o material. Desta forma, é possível reduzir o esforço realizado pelas famílias para a compra de material escolar que exija mais valor monetário.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Bullying e ambientes escolares abusivos

Ambientes escolares muito abusivos. Existência de um mau ambiente escolar onde existem casos de bullying e problemas interpessoais entre todos os membros da comunidade escolar. Estes comportamentos são, na maioria, impulsionados pela frustração e stress que o sistema atual aporta aos alunos.

PROPOSTA

1. Criar projetos de mentoria/“apadrinhamento”, com o intuito de promover uma só comunidade escolar, onde os alunos mais novos terão a chance de criar laços com alunos mais velhos. Esta é uma forma de os alunos poderem ter acesso a muita informação, relevante para decisões futuras, nomeadamente a escola do percurso profissional e académico. A título de exemplo: 7.º ano – 11.º ano (a perspetiva de um aluno mais velho pode ajudar um aluno mais novo na integração numa escola dita “dos grandes”); do 8.º ao 12.º anos (perspetiva de uma fase inicial do curso no qual frequentam que pode dar uma ideia inicial sobre o curso que querem seguir).

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excelência



O Presidente da República



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E MERCADO DE

TRABALHO

TEMÁTICA: MERCADO DE TRABALHO

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de contacto com o mercado de trabalho por parte dos jovens quando ainda estão a estudar.

PROPOSTAS

1. Alargar e implementar estágios curriculares obrigatórios em todo o ensino superior desde o início

Esta proposta vem no sentido de complementar a formação dos estudantes no âmbito mais prático e promover o contacto com o mercado de trabalho. Estes estágios seriam dirigidos para estudantes no último ano da licenciatura, preferencialmente no 2.º semestre. Para a sua implementação, torna-se relevante a criação de parcerias entre as instituições de ensino superior e o tecido empresarial ou organizações da sociedade civil, representando uma mais-valia para todas as partes. Adicionalmente, seria importante criar a obrigatoriedade para suportar os custos de alimentação, transporte e materiais associados ao estágio. Um exemplo prático são os vários países da Europa que já adotaram esta medida e que se revelaram um caso de sucesso, o que reforça que Portugal precisa de inovar nesse sentido.

2. Criar uma semana do empreendedorismo jovem a nível nacional

Esta proposta tem como objetivo fomentar o empreendedorismo jovem em todas as escolas públicas com ensino secundário. Durante essa semana os estudantes têm acesso

a informações úteis, nomeadamente como construir um plano de negócios, um orçamento e quais os apoios existentes para a criação do próprio emprego. Adicionalmente, essa semana vai fomentar a criação de negócios e projetos por parte dos próprios estudantes. Esta iniciativa culmina numa competição em cada escola, incluindo a entrega de um prémio definido em conjunto com o próprio município, como por exemplo a possibilidade de implementar o negócio idealizado na própria região. Esta pode ser uma estratégia de crescimento local e de descentralização. Esta proposta pode ser executada com base no Orçamento Participativo Jovem.

3. Criar estágios observacionais no ensino secundário ou pós-secundário

Esta proposta proporciona uma oportunidade única para os mais jovens poderem experienciar o mercado de trabalho e para auxiliar a escolha de uma área profissional ou a continuidade dos estudos. O objetivo é diminuir, desta forma, as incertezas e a ansiedade associada a esta grande decisão. A ideia é que os estágios se realizem nos 3 anos de ensino secundário, e ainda um ano após a conclusão deste nível de ensino.

No caso dos jovens NEET (jovens entre os 15 e os 30, que não se encontram a estudar, nem no mercado de trabalho, nem em nenhum processo para integrar) teriam oportunidade de optar entre 3 a 4 áreas profissionais, para realizarem este estágio, com a duração de 1 semana.

Para a implementação desta medida seria importante o estabelecimento de parcerias com diversas entidades públicas e privadas, de âmbito local e nacional e sociedade civil. As escolas interessadas terão a possibilidade de se candidatar a este programa de estágios observacionais. A ideia é que as despesas com alimentação, transporte e materiais necessários sejam asseguradas.

4. Criar o “IEFP Jovem”

Esta medida passa pela criação de uma secção ou departamento, dentro da estrutura do IEFP, com um foco de atuação específico neste público-alvo, nomeadamente jovens até aos 30 anos de idade. Esta secção teria como principal objetivo apoiar, instruir, formar e promover oportunidades de emprego focadas no público jovem que, pelas suas particularidades, também apresentam necessidades específicas, formando uma aliança entre diversas organizações com o mesmo intuito, de forma a consolidar melhor as matérias.

Esta secção poderia incluir uma página própria no site do IEFP com diversos documentos, nos quais constariam informações relevantes, tais como os direitos e deveres dos

trabalhadores e diversas oportunidades específicas para quem procura uma primeira experiência de trabalho. O mesmo implicaria uma formação adicional para os integrantes do IEFJ Jovem no contacto com o público juvenil, de forma a impedir barreiras e dificuldades na execução da proposta. É, por isso, muito relevante criar formas de comunicação, formação, alinhadas com as necessidades atuais dos jovens e do mercado de trabalho.

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Pressão que existe perante os jovens para ter acesso ao ensino superior

PROPOSTA

1. Integrar na média de acesso ao ensino superior uma percentagem atribuída com base no percurso/participação cívica dos jovens em projetos escolares, voluntariado, associações juvenis.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de profissionais/psicólogos escolares e clínicos em contexto escolar

PROPOSTA

1. Garantir a existência de equipas multidisciplinares nas escolas (tendo por base um enfermeiro, um psicólogo clínico, um psicólogo escolar e assistentes sociais em determinados casos, mediante o n.º de alunos e os problemas locais).
Para garantir a aplicação da medida, é necessário aumentar o número de vagas nos concursos nas escolas, incluindo psicólogos clínicos. A ideia é que exista sempre uma equipa de psicólogo escolar + psicólogo clínico.

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO/TEMÁTICA: SUSTENTABILIDADE - EUROPA VERDE

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Redução do desperdício dentro das cidades

Procurar reduzir ao máximo o desperdício dentro das cidades, tornando-as mais sustentáveis. A presente proposta insere várias medidas, que podem ser aplicadas aos municípios, escolas, empresas.

PROPOSTAS

1. Criar e promover cidades “Zero Desperdício”, com medidas, aos vários níveis:

A nível nacional:

- Estabelecer a regulamentação para um mercado de carbono voluntário: elaborar uma lei que permita às empresas comprar e vender carbono/CO2 para fomentar uma menor pegada ecológica.
- Criar incentivos fiscais para empresas utilizarem resíduos como matéria-prima.
- Criar uma aplicação que promova o zero desperdício, promovendo a troca de resíduos, entre empresas e organizações, numa lógica de economia circular.

A nível municipal:

- Fomentar hortas comunitárias e jardins verticais, e utilizar o lixo orgânico produzido localmente como fertilizante. Tornar as cidades mais verdes e retentoras de emissões de carbono.
- Acesso a compostores comunitários onde o lixo orgânico pode ser colocado, nos jardins das suas casas ou em hortas comunitárias. Esta proposta deve ser legislada

a nível nacional e transversal a todo o território nacional, tendo depois os municípios o papel de implementação e gestão da mesma.

- Fomentar a produção e consumo de produtos locais, através de hortas comunitárias. Utilizar os excedentes de produção local e vendê-los na comunidade a um preço mais reduzido. Diminuir as importações e as emissões de CO2 no transporte destes produtos.
- Conhecer espécies e sinalizar aquelas que se encontram em perigo ou que são invasoras, através de um estudo realizado pelo município, com práticas de observação e práticas realizadas nas escolas com os alunos.

Escolas:

- Incentivar as escolas a criarem os seus próprios planos de ação ambiental anual, de acordo com as suas necessidades e meio envolvente.

Radiações na saúde física e mental:

- Reduzir o tempo de ecrã com substituição deste por atividades ATL gratuito, disponível para todas as faixas etárias incluídas na comunidade escolar.
- Implementar pausas curtas durante o horário laboral para diminuir o tempo de ecrã e conectar os trabalhadores. Benefícios para as empresas que contemplem espaços de *wellness*.

Voluntariado:

- Criar espaços para os jovens fazerem voluntariado ambiental, em quintas para serem ativos no desenvolvimento sustentável das mesmas. Estas atividades de voluntariado teriam âmbito nacional – “Voluntariado Verde” – com financiamento para alojamento, alimentação e “pocket money” para os jovens participantes.

Jornadas da Juventude 2022

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



AGENTES M

TEMÁTICA/GRUPO DE TRABALHO: EUROPA, ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO PARA TODOS, INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Ineficácia na divulgação de programas para impulsionar a participação ativa dos jovens, falta de informação e interesse por assuntos políticos

Os vários projetos para impulsionar a participação ativa dos jovens são divulgados pelas plataformas online escolares, panfletos e cartazes afixados. Estes métodos são considerados ineficazes; muitos jovens, incluindo os estudantes, não têm noção da oferta de programas a que podem aceder. Uma abordagem mais atual, feita de forma mais acessível, é a solução para a falta de informação e conseqüente falta de interesse pelos assuntos políticos.

Numa altura em que as decisões políticas impactam de maneira direta ou indireta todos os fatores da nossa vida, a participação pró-ativa é mais importante do que nunca.

PROPOSTA

1. Realizar palestras e sessões online ou presenciais, como formas de fazer chegar estas oportunidades cívicas aos jovens. Ao realizar uma colaboração entre municípios e organizações da sociedade civil, nomeadamente a Fundação da Juventude e outras. Seria possível o financiamento para a organização de palestras abertas ao público para a introdução dos jovens à participação ativa e divulgação dos projetos em que se podem inscrever. Por outro lado, a instauração, no programa da disciplina de Cidadania, de sessões de introdução à política e à

democracia ajudará os jovens a sentirem-se capazes relativamente ao seu papel cívico e à maneira como podem/devem participar na tomada de decisões. As palestras e sessões informativas, realizadas nas escolas, estariam englobadas na disciplina de cidadania e devem estar incluídas no currículo escolar, de forma a serem obrigatórias.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de proximidade da comunidade com a União Europeia

PROPOSTAS

1. Criar um programa de 2 semanas alusivo à Europa. Estas semanas, que poderiam acontecer em várias escolas do país e até integrar o plano curricular, poderiam acontecer em maio, tendo em conta que o Dia da Europa acontece no dia 9. Além disso, este programa deverá estender-se aos espaços públicos e a toda a comunidade.
2. Propor a realização de um evento nos vários países europeus, que tenha como objetivo promover o espírito, os valores e os objetivos europeus.
3. Divulgar as oportunidades existentes na União Europeia para os jovens, como das mais diversas áreas de atuação da União, como por exemplo o ambiente, as pescas, a saúde pública, os transportes e a energia, como tantos outros tendo como objetivo central a crescente informação dos jovens e aumentar o número daqueles que estão nas instituições europeias. A ideia é aproximar a linguagem da Europa aos jovens. Por exemplo, as associações de estudantes (tanto do ensino secundário como do superior) poderiam funcionar como “embaixadores” das oportunidades da UE e divulgar as múltiplas oportunidades existentes.
4. Organizar em conjunto com os Embaixadores dos diferentes Estados-membros oportunidades de partilharem as suas culturas e experiências com os jovens das várias escolas do país.
5. Desenhar um plano de reestruturação dos centros de informação regionais da União Europeia - EuropeDirect. Destes centros deveriam fazer parte jovens, e estudantes do ensino superior e secundário. Estes jovens seriam embaixadores da União Europeia junto dos mais diversos setores das comunidades e principalmente junto das associações estudantis.

6. Aproximar os jovens da União Europeia e a União Europeia da comunidade, enquanto temos como objetivo a melhor informação dos jovens e a sua aproximação de mais atividades cívicas, passando a sua relevância e importância tanto no plano regional e nacional, como no panorama internacional.
7. Identificar uma melhor forma de aproximar as diversas comunidades integrantes dos Estados-membros com a União Europeia, enquanto se incute o maior sentimento cívico e informativo.